

ATA DA 12ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS DA CT-PA		
DATA: 10/07/2014	HORÁRIO: 09h00min	LOCAL: FABHAT

Lista de Presença

Membros do GT Consultas Ambientais Presentes.

ENTIDADE	NOME
SSRH	Darcy Brega Filho
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa
SEMASA	Márcio Moreno
AESabesp	Sonia Maria Nogueira e Silva
APU-Sabesp	Ana Lucia M. Marcka

Convidados presentes:

ENTIDADE	NOME
Prefeitura de Osasco	Simone R. Tavares
Prefeitura de Osasco	Edileusa Soares
Prefeitura de Osasco	Simony F. Oliveira
Prefeitura de Osasco	Carlos Marx Alves
PA Brasil	Marcos Tadeu Novais Santos
PA Brasil	Vaniza Pasa
PA Brasil	Deborah Luciana R Carvalho
W torre	Rubia Menezes
W Torre	Mariana P. Gomes
W Torre/ Milaré ADV.	João Roberto Rodrigues
CPS Engenharia Ltda.	Alexandre Ribeiro
CPS Engenharia Ltda.	Luiz Roberto G. Pladevall
CIESP Oeste	Edilene Laura Gonçalves

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1 – Abertura:

1.1) O Coordenador Darcy Brega abriu os trabalhos as 09h15min e fez uma breve introdução apresentando o Projeto Urbanístico Fazenda Paiva Ramos e pediu que todos os participantes se apresentassem.

2 – Apresentação do empreendimento:

2.1) Projeto Urbanístico Fazenda Paiva Ramos

Foi realizada a apresentação do projeto pelos representantes do empreendimento.

Trata-se de um projeto vislumbrando a implantação de um condomínio residencial que estima-se ocupar uma área de 540.000 mil m², de uma área total de 1797.908,80m², identificada como Fazenda Paiva Ramos, localizada no município de Osasco, Região Metropolitana de São Paulo.

3- Considerações

Empreendedor – comenta sobre o estudo do entorno do empreendimento, e faz referencia que não haverá intervenção na área de amortecimento do Parque do Estadual do Jaraguá, abordou também sobre a cobertura vegetal da área, micro bacia e sobre a Área de Influencia Direta- AID e a Área Diretamente Afetada- ADA.

GT - Enfatizou a importância do projeto para a questão que envolve o recurso hídrico;

Empreendedor - comenta que apesar da área possuir corpos d'água inserida no empreendimento, haverá a devida preservação destas áreas. Enfatizou sobre os sistemas de abastecimento de água, esgoto e drenagem no local. Além de dar ênfase ao sistema de micro e macro drenagem. Expos também, que haverá caixas de retenção de águas pluviais em cada lote, além de contar com dois grandes reservatórios de águas pluviais.

GT – Questiona sobre a proximidade com o Parque Estadual do Jaraguá.

Empreendedor – Informa que o empreendimento não irá atingir a área de amortecimento do Parque.

P.M.OSACO – Relatou que havia uma preocupação com o abastecimento de água, a questão da drenagem e da coleta de esgoto. Foi mencionado que há interesse do município em estabelecer uma parceria com grandes Universidades para atividades de Educação Ambiental na área do empreendimento, tendo em vista a área verde remanescente na gleba.

GT- Qual é o poder aquisitivo em média do público que irá ocupar o empreendimento.

Empreendedor - 10 ou 12 salários mínimos (classe média);

GT – Como está o andamento do Licenciamento Ambiental?

Empreendedor - Foi dado entrada no início de abril, onde aguarda-se manifestação.

GT - Questionou se haverá um sistema para a retenção dos particulados (solo)?

Empreendedor – Não haverá importação de terra, os cortes e aterros serão contidos e utilizados no próprio empreendimento.

GT- Quanto será removido de vegetação para a implantação do empreendimento?

Empreendedor - Não haverá supressão de vegetação em APP de corpos d'água.

GT- Sugere que o licenciamento do empreendimento como um todo, e na medida da necessidade que seja solicitado a licença de Instalação fase a fase.

Empreendedor - Explicado que serão 10 (dez) condomínios dentro de uma gleba, e que o empreendimento deve levar até 15 anos para ser totalmente implantado.

GT - Questionou se a ocupação da área seria vertical ou horizontal, com vistas a impermeabilização do solo.

Empreendedor – Foi mencionado que na verdade serão áreas de aproximadamente 20.000 m², em que 20 a 30% da área de cada lote será permeável.

GT - Questionou sobre os córregos que serão utilizados para a drenagem e posteriormente serão utilizados como reservatórios.

Empreendedor - Serão solicitadas as devidas outorgas junto ao DAEE sobre as intervenções nos corpos d'água inseridas na gleba.

GT - Questionou sobre as melhorias previstas nas Áreas de Preservação Permanente dos corpos d'água.

Empreendedor - Tendo em vista que os córregos inseridos no empreendimento estão assoreados, haverá recuperação da área a jusante onde será possível acondicionar a água proveniente da drenagem. Enfatiza também, que será feita uma revitalização.

P. M Osasco – Demonstra interesse sobre a eficiência dos reservatórios de água;

GT- Solicitou esclarecimento mais detalhado do empreendimento com a utilização de uma foto da área, que pudesse facilitar o entendimento da ocupação e o seu entorno.

Empreendedor - Foi dado ênfase sobre a vegetação que será suprimida e as medidas de compensação ambiental.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 13h00min

Assinatura do Coordenador